

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira
necessidade do Homem. Danton

REDACTOR (Em Lisboa)

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Ovar, Eixo, Q. do Gato, Bousucasso, Esgueira, Matadinhos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

Filiado no SINDICATO NACIONAL DA
IMPRESA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO
DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DE LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de
qualquer individuo

Manuel Nunes Ferreira

Apos um perlongadissimo sofrimento, acaba de falecer nesta freguesia o mais antigo Democrático e fundador do Centro Republicano de Cacia, e Sindicato Agricola d'esta região

Assim como o machado do lenhador relobra de encarniçamento contra a magestade gigantesca dos robles que, sobre o mar verdejante da floresta, alteiam a sua imponência, assim a Morte se compraz em abater, numa ferida volúpia, aq teles que, pelo talento e outros méritos, se elevam acima da vulgaridade.

É talento de primeira grandeza e merecimentos de subido quilate, uma brilhante intelectualidade e um soberbo aprumo moral eram outros tantos motivos para que a impiedosa Parca obstinadamente quisesse cortar a sua fúria implacável na pessoa do nosso conterrâneo e antigo Republicano Manuel Nunes Ferreira uma das mais refulgentes glórias da nossa terra.

A Morte fê-lo tombar no dia 23 do corrente mês, mas o que ela não conseguiu aniquilar foi o rasto de luz que a sua breve passagem pela vida deixou, pois contava já a linda idade de 81 anos, deixando no firmamento como em todos os seus intimos amigos e conterrâneos aquelas estrelas, que, mesmo depois de se extinguirem, continuam a cintilar.

E, se os nossos patrícios na sua maioria, não sentem compungidamente o seu desaparecimento, nem por isso a sua memória nos deve ser menos grata, como a de Alguem que, embora mimoseado pela terra-mãe, nem assim deixou de honrá-la com a luminosidade da sua inteligência, com o vigor do seu muito saber e com a proeminência da função social que desempenhou e lhe grangeou, no país e fóra d'êlo, lisonjeiro e merecido renome.

Em breves linhas, mas todas elas unidas do mais acrisolado sentimento e delas ressumando, íntegra e bela, a nobre estatura moral e intelectual do confrade morto, publicamos a traços da biografia precisa e concisa do preclaro quintanense:

—Nascido em um humilde e pobre berço, quando do mesmo berço se não distanciára muito, compreendeu, sendo ainda uma criança, que o destino o arremessára para Lisboa.

Alçado da modestia do seu nascimento ás honrosas funções sociais que, sucessivamente, lhe foram confiadas, havendo sido um dos componentes das celebres comissões que promoveram a difusão de *O Seculo* no seio das camadas populares, nos primeiros tempos da sua fundação.

Companheiro de Elias Garcia, Trigueiros de Martel, Eduardo Maia, Saraiva Lima, Carrilho Videira, Leão de Oliveira e doutros precusores da República, foi, também um grande amigo de Magalhães Lima. Comerciante e industrial, durante muitos anos, em Lisboa, o extinto salientou-se pela sua entusiastica actividade na fundação dos primeiros centros escolares e clubes de propaganda republicana, como o "Henriques Nogueira", "Vitor Hugo", "Razão e Junção" e "Gomes Freire". Fez parte dos corpos gerentes do historico Centro Democratico de Ourique, de onde saíram os revolucionarios que iniciaram o movimento de 5 de Outubro.

Organizador da comissão politica e do Centro Escolar Republicano de Cacia, além de muitos outros melhoramentos locais, a fundação do Sindicato Agricola daquela localidade.

Manuel Nunes Ferreira concorreu, também, para a fundação da Associação dos "Atiradores Civis Estrela", que muito contribuiu para a popularização do tiro em Portugal.

O falecido, que deixa viuva, a sr.^a D. Maria Dias Alves Ferreira, era pai dos srs. Manuel Dias Ferreira, secretario da Administração do 2.º Bairro de Lisboa; Julio e Jaime Dias Ferreira, industriais, e das s^{as}. D. Aurora e D. Vitoria Dias Ferreira e D. Ana Dias Ferreira de Malta Roque, sógro dos srs. Mauricio Ferreira e António Dário de Malta Roque, todos residentes em Lisboa.

Na linda vivenda onde acaba de falecer o já mais esquecido Manuel Nunes Ferreira, foi armado em camara ardente o seu escritorio, onde se via sobre os crépes que constituíam a mesma, o busto da República sobre o facho da Bandeira Nacional, e cobrindo uma parte do ataúde a Bandeira

do Centro Republicano de Cacia.

Nesta humilde casa, notava-se um profundo silencio não só da parte da longa familia dorida que constantemente estavam recebendo de todos os concorrentes as mais sentidas palavras de conforto, como do que diz respeito a todos quantos entravam na sala mortuaria, que ao deparar-se com o ataúde, ficavam verdadeiramente comovidos, ao sentirem desaparecer para sempre um leal amigo e companheiro.

O funeral do desditoso patriota, e amigo da terra que lhe foi berço, o qual teve lugar no dia 24 do corrente mês, e que por sua determinação em documentos convenientemente arquivados foi civil e o mais modesto possível, para o qual muito contribuiu, o ante passado do finado, pois que, para toda agente era um sincero, um franco, um leal, um amigo íntimo, não só de todos os seus conterrâneos, como de todos quantos d'êlo se aproximassem, pois que Nunes Ferreira não tinha ódio a pessoa alguma, razão porque em cada havitante não só d'esta freguesia, como de todas as sirconvisinhas, nas quais contava um amigo, razão essa porque o seu funeral constituiu uma verdadeira homenagem de pesar, sendo o fêretro conduzido por determinação do extinto, na carreta dos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes de Aveiro de que o morto era socio de á muitos anos.

No seu funeral, que por casos de força maior não pudemos assistir pelo facto de estarmos ausentes, viam-se vultos da mais elevada democracia, não só desta freguesia, como de Aveiro, Albergaria, Sobreiro, Taboeira, Angeja, e outras terras limitrofes, que aqui vieram não só para apresentar os seus mais sentidos pesames a toda a familia enlutada, alguma da qual foi chamada telegraficamente para esse fim, como propriamente para se incorporarem no funeral que teve lugar cerca das 4 horas d'esse dia; o qual constituiu uma verdadeira romagem funebre, da qual o nosso representante não lhe foi possível tirar uma reportagem concreta como seria de o

desejo de todos os nossos leitores.

O funeral foi dirigido pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Rueta de Aveiro, constituindo-se 10 turnos dos quais não temos a sua descrição, sendo o penúltimo constituído pelas suas criadas, e o ultimo por seus filhos e genros etc.

Foram oferecidos inumeros ramos de flores, que todos eles ficaram juntando a sepultura do malogrado Nunes Ferreira.

Pois bem! Se tudo está dito, alguma coisa há que fazer ainda.

É necessário que a memória de um dos mais inclitos filhos da nossa terra seja perpetuada pela consagração a que tem direito. Que a Comissão Administrativa do Município, felizmente hoje constituída por dedicados filhcs de Aveiro, faça ao menos inscrever o seu nome numa das artérias desta freguesia.

Será esta uma modesta homenagem da terra que o viu nascer, terra que o seu belo espírito não poderia deixar de amar, porque aqui passou os melhores dias da juventude e curtiu as primeiras penas da sua orfandade.

Astro de destacante fulgor na constelação das glórias pátrias, o nome prestigioso de Manuel Nunes Ferreira, que bem merece ser lembrado aos vindouros de amanhã.

Pela nossa parte, e pela do "Ecos de Cacia", é este o ultimo contributo de homenagem que lhe devemos prestar.

Vimos por este meio apresentar os nossos mais veementes sentidos pesames a toda a familia enlutada.

Que descanse em paz o que em vida se chamou Manuel Nunes Ferreira.

Este funeral esteve a cargo da nova Agencia Funeraria de António Marques da Cunha, o (Carvalho) de Cacia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



CARTEIRA ELEGANTE

Novos assinantes

Deram-nos a honra de suas assinaturas para o "Ecos de Cacia" os nossos leais amigos, a quem penhoradamente muito agradecemos, pondo-lhes desde já o nosso jornal para o que lhes aprouver, os srs:

Dr. Tomaz Sanches da Gama, Adalberto Pinto d'Oliveira' Eduardo Marques Gaspar, João Pereira Bastos, José Nunes da Silva, Antonio Nunes Pereira, Antonio Pereira Duarte, Antonio Soares d'Azevedo, Jeronimo Rodrigues da Paula, Silva & Pinto, Americo Rodrigues de Almeida, Antonio Rodrigues Migueis, Antonio Rodrigues Cirne, Candido Gonçalves dos Santos, José Maria Pinto Reis, Antonio da Costa Durão, D. Olympia Paula Santiago Dig.ª Professora em Angeja, Belmira Nunes da Silva, Joaquim Nunes Marques, Manuel Tavares de Souza, Francisco Marques Ferreira, Manuel Marques Teixeira, Manuel Nunes dos Santos, Joaquim Marques Baeta, Antonio Afonso da Silva, Guarda Florestal-Armindo, Maria da Conceição Maia, Crizanta Gonçalves Vieira, Conego Antonio Rebelo dos Anjos, Luiz dos Santos Neto, Joaquim Simões de Moura José Maria da Silva Godinho, Manuel Dias Justino, Raul Rodrigues da Silva Nunes, José Candido dos Santos, José Marques Moreira, Antonio da Silva, Antonio Dias Marques, Antonio Rodrigues Paula, Carlos José Lopes, Abel dos Santos Nobre, Antonio da Cunha Ferreira, João Esteves da Eira, João Soares de Azevedo, José Maria Tavares Junior, José de Souza Torres, Antonio Nogueira de Pinho, Antonio Fernandes Abreu, Amílcar de Souza Torres, Manuel Maria Tecedeiro, Manuel Rodrigues de Bastos.

ANOS

Em Lisboa, completou 55 anniversarios, no dia 27 do corrente mês, o nosso assinante e amigo sr. Antonio Gonçalves Amaro, mui digno antigo empregado na Panificação do Azilo Nuno Alves. A este nosso patricio, aqui lhe endireçamos as nossas mais sinceras felicitações, para que esta dacta se prolongue por muitos anos, na companhia de sua esposa nossa conterranea. —Egualmente no dia 27, e tambem em Lisboa, festejaram o primeiro anniversario de seu dedicado filhinho Luiz Antonio Teixeira Gomes, o nosso amigo sr. Joaquim Antonio Gomes Vieira empregado na Panificação do Azilo Nuno Alves, e, natural de Frossos, e de sua dedicada esposa sr.ª Maria Helena Teixeira Gomes, esta de Porto Brandão. Tanto para o pequenino anniversariante, como para seus dedicados pais, o "Ecos de Cacia" faz votos pelas suas prosperidades, desejando-lhes um futuro prospero, de que todos são dignos.

Cá Por Casa

RETIRADA

Acompanhado de sua sobrinha retirou-se no domingo p. p. para a capital o sr. Francisco Ferreira Felix onde foi passar uma temporada junto de todos os seus. Boa viagem.

DOENTE

Encontra-se muito doente a sr.ª D. Laura Nunes da Silva extremosa filha do sr. Manuel Pedro Nunes da Silva. Desejamos-lhe as suas rápidas melhoras.

CHEGADA

Após 50 dias de prisão na cadeia civil d'Aveiro, devido a uma multa que apanhou, já se encontra a trabalhar na padaria do nosso conterraneo e amigo sr. José Maria Tavares, o sr. Manuel d'Almeida Junior de Mataduchos, onde é mui digno empregado.

AS CASTANHAS

Olha as ricas castanhas! Ó Manêl compra um tostão de castanhas hoje! São os pregões constantes destas lindas meninas que usam tão apreciado fruto. Começaram no domingo p. p. a porta de alguns estabelecimentos cá de Cacia, a ouvir-se a cada passo. É Manêl, compra hoje um tostão d'elas! E quantas dás tú, enterram eles todos cheios de... miséria. Ólha, só posso dár seis, e é por ser... para quem é!!! E as guapas moçóilas assim vão vendendo as suas... bõas castanhas, a todos os... consumidores.

INCÊNDIO

Manifestou-se incendio numa casa d'habitação da sr.ª Rosa Nunes em Cacia, o qual foi rápidamente extinto pelas 2 corporações debombeiros d'Aveiro.

O fogo foi motivado, por uma criança filha da dona da casa que sem saber lançou fogo a uma porção de agulhas.

ZÉ D'ALDEIA

PADARIA

Três-paça-se no centro da cidade com boa cosedura e tem todas as dependencias que a lei exige. Para tratar com Manuel de Sousa, Largo da Constituição 41 43—LEIRIA.

O S. Simão

Enganáme-nos, quando no penultimo numero aqui disse-mos que o S. Simão não tinha festa este ano.

Porem, sôrde á ultima hora, creio que a Comissão da missa, e resolveu mandar fazer de portas a dentro, uma missa e sermão.

Já é alguma coisa; por este processo, já o Santo Pescador, não fica desanimado, e dará ocasião a que se não faça como o ano passado que por um triz, lá ia tudo para o... manêta.

O SEU PROGRAMA É O SEGUINTE:

O arraial nocturno, de sabado será abrilhantado pelo Grupo Musical n.º 11, que nos dias anteriores, se fará representar com o nosso Ventura.

No domingo as ornamentações das casas são feitas á espença dos proprios interessados, acompanhadas com as deficiencias da vida.

À tarde o arraial será abrilhantado pelas bandas das Réstas, Trempes e Alhos.

Ao arraial de S. Simão pois, é um dever de toda a mocidade.

Sr.ª do Livramento

Teve lugar no domingo p. p. o arraial que ha uns anos se bem fazendo á sr.ª do Livramento, aqui na Quinta na sua pequenina ermida.

Este arraial que foi abrilhantado pelo GRUPO MUSICAL CACIENSE, esteve deveras muito concorrido por todos os logares da freguesia.

Foi pena que os seus promotores andando de porta em porta, mendigando no que fizeram uma boa colheita, e não souberam agradecer a todos os concorrentes, pois que, tendo como tiveram a tuna, não deram sequer uma volta em circumferencia da Qui. itã.

Uma falta imperduavell! No que alguém asperamente censurou os promotores; dizendo:

Venham cá para o proximo ano!

Da nossa parte, lastimamos bastante o ter-se dado esta falta, porque não acarreta honras para os promotores das festas futuras.

Bombeiros Voluntarios de Aveiro

Foi reconhecida de utilidade pública a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro.

Aviagem do 'Graf Zeppelin'

FREIDRICHSHEN, 24.—O «Graf Zeppelin» partiu hoje para o Rio de Janeiro, ás 6 horas e 24 m., sob o comando do capitão Lehmann, conduzindo 12 passageiros,—(H.)

Necrologia

Só agora é que chega até nós a desolada notícia de ter falecido no dia 11 do corrente mês em lhavo, uma interessante criança do sexo femenino de trez meses de idade, filhinha do nosso querido amigo e conterraneo sr. Antonio Marques de Pinho grande industrial de Panificação, não só n'aquella localidade, como na Gafanha, e de sua dedicada esposa a Sr.ª D. Maria Santana de Pinho.

Aos pais da inocente criancinha, aqui lhes apresentamos os nossos mais sentidos pesames, pela perda de uma ente querida que já mais será esquecida.

EM S. BERNARDO

Após de um prelongadissimo sofrimento, acaba de falecer em S. Bernado no dia 16 do corrente mês com a idade de 74 anos o sr. Luiz Ferreira da Costa, pai do nosso amigo sr. Antonio Ferreira da Costa, serralheiro em Cacia á muitos anos. O extinto que gozava de geraes simpatias, faleceu em sua casa n'aquella localidade.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, constituiu um verdadeiro pesar em todos quantos se fiseram encorporar; vendo-se alem de muito povo, e as irmãndades de que o extinto era devoto, um Grupo de Guardas Fiscaes, companheiros de seu filho Manuel Ferreira da Costa.

Foram oferecidas 2 lindissimas cordões que eram oferecidas por seus filhos e esposa.

Condusio a chave do caixão um Sargento do grupo da guarda fiscal.

Por este meio, aqui enviamos os mais sentidos pesames a toda a familia enlutada.

EM ESGUEIRA

Com 7 meses apenas faleceu aqui no dia 14 do corrente mês, o inocente Manuel Gonçalves da Silva Pereira, filho do nosso amigo Francisco Gonçalves Pereira, e de Maria Emilia da Silva Costa.

O funeral que teve lugar no dia seguinte foi muito concorrido não só de diversos amigos dos pais, como de muitas criancinhas dos dois sexos.

Vendo-se no funeral um lindo Boquet de flores artificiais, com a seguinte dedicatória.

Beijos amigos de Maria de Lóres.

15 ! 10—932.

O «Ecos de Cacia» associa-se ao doloroso sofrimento dos pais da inocente.

Tratou d'estes funerais a nova agencia de Antonio Marques da Cunha o (CARVALHAL) DE CACIA

Abel da Silva Maia

Com destino a Lisboa, onde é Dig.º Fiscal da Panificação, retirou-se há dias de Angeja, terra de sua naturalidade, e onde esteve durante uns meses, o nosso velho amigo e assinante sr. Abel da Silva Maia.

Para este nosso visinho, aqui lhe endireçamos os nossos desejos de uma bõa viagem.

Manuel R. d'Oliveira

Para Lisboa, retiraram-se após de uns 3 meses de estada em Angeja, naturalidade de sua esposa na semana p. p. o nosso conterraneo e amigo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, que se fez acompanhar de sua esposa, onde é empregado superior da Companhia de Panificação.

Para este nosso conterraneo, aqui vai os nossos cumprimentos de uma feliz viagem.

Abertura das Escolas

Com uma concorrência extraordinaria, de alunos, estão a funcionar todas as escolas Primarias d'esta freguesia desde o passado dia 7 do corrente.

Em todos estes edificios d'esta freguesia, se apresentaram grande numero de alunos, não só todos quantos se encontravam em férias, como crianças que de novo ali dão entrada para serem matriculadas.

Que os resultados do ano agora encetado sejam semelhantes aos do passado ano lectivo, são os nossos mais ardentes desejos.

Manuel R. de Carvalho

Vindo da praia da Torreira, está na Quinta acom. anhadado com seus filhos o nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, o qual tencionava retirar-se em breves dias para Lisboa, levando na sua companhia os seus dedicados filhos.

Para este nosso amigo, vão os nossos mais sinceros cumprimentos de boas vindas.

O fim do mundo

Publicou-se últimamente em Inglaterra um livro com o título—O fim do mundo.

O autor pretende que a terra morrerá de frio, de calor ou de sede.

Parece que a água diminui á superficie do globo, lenta mas seguramente.

Quanto ao frio, têm os sábios constatado que o sol se re-feria cada vez mais.

No que diz respeito ao calor é verosimil que um dia a imensa que é rve, explodirá, destroçando a humanidade por inteiro.

Mas não vale assustar, porque isso vem muito distante ainda...

José Martins dos Santos

Tivemos a honra de cumprimentar aqui na sua passagem por esta freguesia no dia 26 do corrente mês o grande lavrador e capitalista em Azênhas,—S. João de Loure, o nosso bom amigo e assinante sr. José Martins dos Santos, que não lhe passando de sua mente o nosso jornal de que desde a sua nascença com toda a sua boa vontade vem assinando, não quiz, —estando em Cacia,—ausentarse sem vir até á nossa Redacção.

Aqui agradecemos muito penhoradamente todas as atenções do nosso assinante, enviando-lhe os nossos mais sinceros cumprimentos de muitas felicidades na companhia de sua dedicada esposa.

Um grave desastre

NATCHEZ (Mississippi), 24.—Um auto-omnibus colocado num «ferry boat» caiu ao Mississippi. Morreram afogados 18 individuos.—(H.)

NOTÍCIAS DA NOSSA TERRA



POSTO RADIO CACIA



M. FERNANDES

SUA ALTEZA A MODA

Iniciamos hoje estas crónicas da Moda dedicadas ás nossas gentis leitoras, porque o «Posto Radio de Cacia» não é só para homens.

A Moda é variavel como as mulheres. E' certo que o gosto moderno não se apresenta confuso nem sem fuso. Antes pelo contrario.

Como temos de lhe pegar por uma ponta, comecemos pela cabeça, que é como quem diz pelo botão.

Do seu contendo nada diremos porque, em geral, as mulheres não têm nada no sótão.

O penteado demor qu'é muito interessante. Acabara as ondulações permanentes provisórias. Nesta coisa de ondas só ficarão as do Posto Radio porque assim são precisas.

O penteado moderno é liso, farrapento, bestinado com bauhã de porco, azeite ou cebo de grilo e colado com colas do mesmo genero. Chama-se «penteado á Mariçocas».

Aconselho, para se obterem bons resultados, a enxunda de galinha, as pevides de marmelo e o assucar mascavado.

Qualquer criada, com uma ordinária tesoura, vos faz este penteado, em casa, escusando de ir ao tosquiador, de-de que tomem a precaução de lhe vendarem os olhos.

Tambem serve este penteado para de noite mas, neste caso é preciso enfeitá-lo com lampadas electricas de cem velas ou na falta destas, com velas de cebo de lã andã.

A grande moda são os lêxtos com forme publicamos.



Estes testos são leves, higienicos, profilaticos, comodos e baratos.

Faz-m-se facilmente aproveitando o fundo de uma ceira de figos ou o fundo de uma cabaça, atando-se-lhes uma fita de nátrio, dando um artistico laço por baixo da bardela. Pode-se enfeitar o testo com alguns figos passados que tenham sobrado da ceira.

Usam-se puchados à frente, carregados sobre o olho, com uma certa altura fadista.

O Posto Radio que nestas ocasiões não olha a despesas, contratou um modista francez por vinte e cinco tostões em prata, dos novos, para assim poder espalhar a moda pelas gentis leitoras de o Posto Radio.

Assim que chegue o enjão de esta moda, se publicará outra em seguida.

Caso haja alguma leitora que tenha maldade no adorno do

sen testo, enformamos que tem a vossa disposição um atelier de chapéus situado no Bêco de Choça n.º 333 4.º andar (Quintã)

GRÇA NOSSA A PATROA—Ó Maria! Tu não te recordas que quando parti para a minha viagem, te recomendei que arejaces os meus vestidos? Vês em que estado está este todo traçado da traça?

A CRIADA—Pois minha senhora assim fiz! Ainda a semana passada o level ao baile dos Galitos.

—Dá-me uma esmolinha se faz favor! Estou cheio de fome.

—Então porque é que não trabalha?

—Porque quando trabalho ainda tenho mais fome...!

NA SAPATARIA —O senhor é fabricante de queijo?

—Não senhor!

—Pois parece... dei conta agora de um certo cheiro.

NA ESCOLA

Menino Antonio, o seu pai empresta mil escudos a um amigo a seis por cento. Quanto é que o amigo de seu pai tem de entregar?

—Quatro contos.

—O menino não conhece nada de aritmética.

—E o senhor professor não conhece bem o meu pai.

ANUNCIOS

CRIADA OFERECE-SE

Esfrego a cosinha e passo a sala a pano, Qualquer cavaco riço por mais grosso; Acendo o lume p'ra fazer o almoço, Depois todos os moveis limpo e espanto.

Posso ir tambem tirar água do poço E aviso desde já que há mais de um ano Namoro um Guarda Republicana Que quer casar comigo e tem «carção».

Toda a patroa em num tem bom partido Pois sirvo-a com primor e a seu marido. Qualquer que seja a sua profissão.

Se for bombeiro ou fôr cavalaria Também me comprometo, dia a dia, Limpar o capacete do patrão.

PRECISAM-SE

Precisam-se 500 juntas de bois quer sejam embolados ou desembolados. Serviço permanente por 30 anos. Serviço leve, que é apenas p'ra modar o Farol da Barra e sua Ex.^{ma} esposa a D. Ronca para a cidade de Aveiro, para se livrarem das furias do mar. Informações debaixo dos arcos no primeiro banco de pau de pedra verde n.º 777 AVEIRO

QUEM DISSE?

Que o «Conde Zepelin» vai transportar o Farol da Barra de Aveiro e a Ronca, para a dita cidade.

Que os Ilhavenses se dá um caso destes tudo traça de lã.

Que as 8 horas de trabalho existe em todas as repartições, oficinas, fabricas e só na Junta Autonoma da Barra de Aveiro ainda não nasceram.

Que se a lei das 8 horas são para uns, é bom que sejam para todos.

Que na proxima quinzena do mês de Outubro Aveiro se encontrará em festa pelo lançamento da

Por V. N. Gaia

MAIS UM DESAFIO ENTRE O GAIA, E O CRUZ DE CRISTO

Ao entrarmos no campo, João de Deus não supunhamos que o Gaia esmagasse o seu adversário por tão grande derrota. Gaia 10—Cruz de Cristo—1.

Mas só quem não assistiu ao jogo, é que poderá julgar este resoltado; uma surpresa. É claro se a Cruz de Cristo apresenta uma linha bõa, e guarda rêdes melhor que os actuaes, pois que já se encontram cansados e pouco seguros, o resultado nunca poderia ter ido tanto além.

No entanto a Victoria foi justissima.

O Cruz de Cristo, chegou a suspender no principio do jogo, quando marcou os seus pontos derivado, a um canto, mas o susto foi ligeiro, e o Gaia reagiu e daí em diante o dominio foi continuamente seu. O Gaia marcou 4 pontos na 1.ª parte, por intermedio de Domingos, Mario Oliveira, e Domingos. Na 2.ª parte, o Cruz de Cristo, desorientado; já não conseguiu reagir, excepto quarto de hora, findo em que dominou, e no qual devia ter marcado pelo menos mais dois pontos.

O Cruz de Cristo repetimos precisa dum guarda redes e duma linha de Medias. Saliaram-se na luta só na 1.ª parte, Raúl e Pinheiro. As reservas do Gaia venceram 4-3 após um jogo cómico e um arbitrio.

Anibal Simões Pinto.

Por Azurva

Em estado pouco satisfatorio, encontra-se retida no leito a menina Fernanda Nunes da Silva, mãna da nossa assinante mademoiselle Belmira Nunes da Silva.

Fasemos votos qelas melhor da nossa conterranea, enviando-lhe por este meio os nossos mais affectuosos cumprimentos de felicidades.

—Com destino á Costa Nova, onde foi fazer uso das águas d'aquella praia, retirou-se na semana p. p. com uma pequena demora, a menina Augusta Rodrigues de Sousa. Para esta vai o nosso cartão de uns felizes bñhos; e que se não faça demorar por muito tempo.

Correspondente.

primeira pedra das Obras da Barra.

Que são enviados muitas felicitações aos senhor, Redator Anibal Cruz e Administrador de o «Ecos de Cacia» por mais um melhoramento de o seu conceituado jornal (A Pagina Humorística).

Que agora a mulher Policia da Quintã, vai escolher um bom par de sapatos á moda do Porto, enquanto é tempo.

Sud-Expresso Artur Fernandes.

ECOS em Angeja

CASAMENTO ELEGANTE

Realisou-se no passado dia 23 o enlace matrimonial do sr. Américo Dias Capela com a gentil filha do sr. André da Presa, a Celeste «Russa» proprietario e comerciante naquele logar.

No fim da cerimonia religiosa que se efectuou na capela daquele logar houve um elegante jantar na residencia do pai da noiva aonde se viam brindes devários valores; tambem se viam bastantes convidados não só de familia por parte da noiva como tambem por parte do noivo.

O que nos consta é, que o nosso amigo e conterraneo vai passar a residir na Presa.

Apresenta-nos aos noivos, que são de excelentes dotes as nossas felicitações desejando-lhes um futuro prospero.

CHEGADA

Na semana p. p., chegou de Lisboa o nosso respeitavel amigo e conterraneo sr. José Soares da Silva, que algum tempo esteve ao serviço da Panificação.

Ao nosso amigo desejamos que tivesse tido uma feliz viagem.

O TEMPO

Nos últimos dias tem chovido torrencialmente, o que tem dado occasião a que algumas das ruas estejam intransitaveis, tambem prejudicando muito os nossos lavradores nas sécas dos milhos; temporão que este ano é menos que o ano findo.

DIA DE TODOS OS SANTOS

Deve se realizar-se no dia primeiro do proximo mês a procissão ao cemiterio, aonde terá um sermão, tocando na procissão a banda cá da terra.

ECOS em Estarreja

O Estarreja S. Club, deslocou-se hoje a vila de Agueda, afim de realizar um encontro de futebol com o Recreio Desportivo.

ANOS

Fáz hoje anos a sr.ª D. Barbara de Almeida Agra, esposa do nosso querido amigo sr. Domingos de Almeida Agra. Os nossos parabens.

—Fêz anos no passado dia 24, o sr. Avelino da Costa Mortagua, digno oficial da Barbearia Pessoa.

CASAMENTO

Realizou-se o enlace matrimonial de Carlos Leite com a menina Maria Emilia Pastôr.

Estarreja, 27 | 10 | 1932.

A. P. Souza.

VER A 4.ª PAGINA

De Eixo

DE EIXO A S. JOÃO DE LOURÉ

Há dias foi visitar sua familia a S. João de Loure, um conterraneo nosso, e quando ao chegar á Ponte de S. João depara com uma tapagem na sua frente. E foi-se aproximando e viu que tinha de descer ao rés do chão para ir chafurdar-se na agua e lãma que lá se encontram. Ora calculem os leitores, que sai o homem de sua casa todo na estética etc. etc. sapatinhos de verniz, para os ir engraxar de azul-marinho cor do barro tal lamaçal que de baixo referida.

Ora isto seria evitado se o encarregado daqueles trabalhos, fizesse os mesmos com mais numeros de operarios do que aqueles que andam ao serviço e mesmo nem só por isso, é porque até mesmo era essa que é muito bõa. E muito bõa é o Qualquer dia sai o Vouga do leite a depois é que vão ser elas,

—Do concelho de Albergaria para o de Aveiro nem carvão, nem lenha, nem farinha.

Mas tambem deste concelho de Aveiro para lá não vai sardinha, nem petroleo nem hortaliça etc. Isto vai ficar mau; até o Val do Vouga, háde sentir a falta dos passageiros derivado á passagem da Ponte.

Chamamos a atenção a quem de direito dê urgencia a estes trabalhos, para que não possa prejudicar os povos desta região

VARIAS NOTÍCIAS

O Grupo União Dramático e Recreio Eixense, meteu a ensaio a peça os Fidalgos da casa Mourisca que grande successo causará nesta vila.

—Deu-nos a honra de nos visitar o sr. Director do «Ecos» o que muito agradecemos.

—Nesta vila um ébrio tenta abrir a porta com o charuto. Passa a autoridade e observa:

—O seu bêbadol então você quer abrir a porta com o charuto?

—Bonito! volve o outro tituleando e apalpando-se. Quer m ver que tomei a chave.

FALECIMENTO

Faleceu nesta Vila o sr. Jaime Fernandes Mascaranhas com 31 anos de idade.

A toda a familia enlutada enviamos os nossos sinceros pesames.

Junker.

MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Na noite de 22 para 23 do corrente mês, certo individuo cá do burgo, armando-se em teso, foi barbaramente agredido por um grupo de seus companheiros, ficando com a cabeça aberta, tendo de ser conduzido para o Hospital de Aveiro, onde ressebeu diversos pesos.

Lamentamos bastante que num Grupo como o que acabemos de apreciar, se deem casos como o que há dias se deu.

ESTADA

—Vindo da Figueira da Fóz em visita a sua familia, encontra-se aqui, o sr. Antonio Marques da Cunha Cabeças.

DOENTE

Já se encontra um pouco melhor da enfermidade de que foi acometida, a menina Silvina da Silva Pereira, filha do nosso amigo sr. Augusto da Silva.

Novo correspondente.

Agencia Funeraria

DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.
CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades — Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Azeiteja)

FARMACIA LUSITANA

DE
ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES nacionais e ESTRANGEIRAS	PRODUCTOS químicos e FARMACEUTICOS
R. Conselheiro Nunes da Silva	CACIA

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excelencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento
LARGO DA ESTAÇÃO AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguém compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de URNAS do aistricto.

Só vende BARATO a Casa Leitão de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, modas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

Compre-se nestas de leite pelo preço mais alto

VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, que em crianças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana
CACIA

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gaíanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas.

Reparações garantidas.

Preços modicos com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

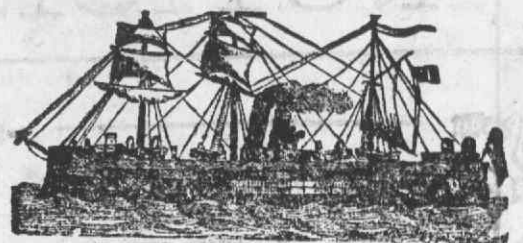
Soalho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Finções para posos. Titram-se Organentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÓNIO SOARES DA SILVA
Machadinhos—Aveiro

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges

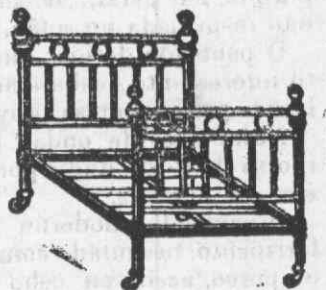


Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico Consultem preços.



A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filho

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Officina de Carpintaria Mecânica